

ACESSÍVEL PARA QUEM? UMA ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE EM SÍTIOS INSTITUCIONAIS

Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos, Doutoranda em Ciência da Informação (UnB), Docente (IFB), e-mail: sylkarla@gmail.com
Laysse Noleto Balbino Teixeira, Mestre em Ciência da Informação (UnB), Bibliotecária (IFB), e-mail: laysseleto@gmail.com
Ivette Kafure Muñoz, Docente na Faculdade de Ciência da Informação (UnB), e-mail: ivettekead@gmail.com

INTRODUÇÃO

A inclusão pode ser considerada um dos significativos temas discutidos e buscados pela sociedade de hoje em dia. Embora a questão da inclusão seja ainda um desafio para a sociedade, tem sido um tema debatido e estudado em vários aspectos sociais e também no âmbito da educação, como na educação profissional. Segundo Pacheco [1], "A educação necessita estar vinculada aos objetivos estratégicos de um projeto que busque não apenas a inclusão nessa sociedade desigual, mas também a construção de uma nova sociedade fundada na igualdade política, econômica e social". Com os avanços tecnológicos, é fundamental garantir a acessibilidade digital em todos conteúdos disponibilizados na internet, principalmente, aqueles voltados à educação.

OBJETIVO

Verificar a acessibilidade digital dos portais de Institutos Federais. Buscou-se identificar dois portais de instituições de ensino empenhados com a questão da inclusão para pessoas com deficiência; identificar dois validadores automáticos para a avaliação da acessibilidade digital e, a partir disso, avaliar as páginas iniciais dos portais das instituições de ensino identificadas e fazer um comparativo quanto à acessibilidade digital dessas páginas.

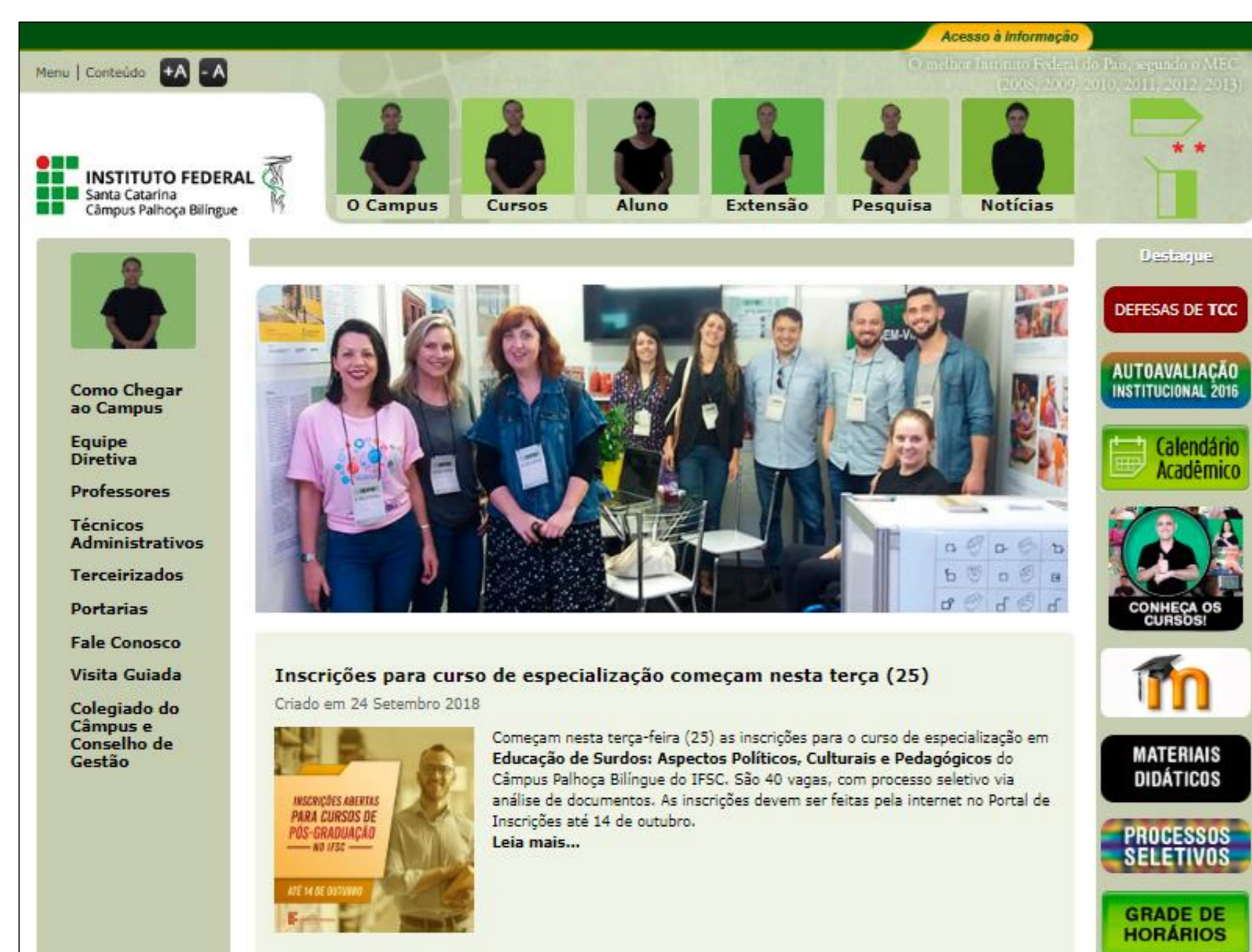
METODOLOGIA

Este trabalho apresenta abordagem qualitativa, propósito descritivo e realizou coleta de dados por meio dos relatórios obtidos na avaliação automática de dois softwares de validação de acessibilidade, definidos para a pesquisa: AcessMonitor e o Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios - ASES, cuja escolha se deu pela frequência de citações nos achados da bibliografia pesquisada e por utilizarem modelos de referência para acessibilidade distintos, possibilitando a comparação entre os índices apontados por cada avaliador.

Enquanto o AcessMonitor é baseado na versão 2.0 do WCAG [2], o ASES segue as recomendações do eMAG 3.1 [3].



Página principal do sítio do IFB <<http://www.ifb.edu.br>>. 04 set.2018



Página principal do sítio do IFSC – Campus Palhoça Bilingue <<http://www.palhoca.ifsc.edu.br/index.php>>. 04 set.2018

RESULTADOS

A realização das avaliações aconteceu no dia 04 de setembro de 2018. Com base nas informações de avaliação contidas nos relatórios gerados, a página inicial do sítio do IFB alcançou um índice de 88,14%, segundo o validador ASES, e 6,5, para o validador AcessMonitor. A primeira página do sítio do IFSC - Câmpus Palhoça-bílingue recebeu pontuação 65,9% pelo validador ASES e um índice de 4,9 pelo AcessMonitor.

Seção	IFB		IFSC	
	Erros	Avisos	Erros	Avisos
Marcação	42	1051	22	209
Comportamento	0	2	1	15
Conteúdo / Informação	25	0	37	6
Apresentação / Design	0	0	1	0
TOTAL	67	1053	61	230

Comparação dos resultados da avaliação dos sítios, segundo o software **ASES** com os itens de erros, avisos e total.

Nível	IFB				IFSC			
	Ok	Erros	Avisos	Total	Ok	Erros	Avisos	Total
A	1	4	7	12	1	5	7	13
AA	0	0	1	1	0	1	3	4
AAA	0	2	1	3	0	1	3	4

Comparação dos resultados da avaliação dos sítios, segundo o software **AcessMonitor** com os itens de Ok, erros, avisos e total.

Por meio de uma análise quantitativa dos dados obtidos, percebe-se que os índices alcançados pelo sítio do IFB são superiores àqueles obtidos na avaliação do sítio do IFSC. Dessa forma, o sítio do IFB fica caracterizado em possuir uma maior acessibilidade em seu conteúdo.

No entanto, ao visitar e navegar pelas páginas dos sítios em questão, observa-se no sítio do IFSC a existência de diversas janelas que direcionam o usuário para o conteúdo em Libras e, desta forma, tende a satisfazer as necessidades da pessoa surda pelo uso da sua primeira língua que é viso-espacial.

CONCLUSÃO

Considerando a proposta do presente estudo em verificar a acessibilidade digital dos portais do IFB e do IFSC pelo uso de softwares de validação automática observou-se, a partir dos resultados, que a acessibilidade é um fator intimamente relacionado ao público que se deseja atingir.

A pesquisa mostra-se promissora a dar continuidade ao estudo e prosseguir com a realização de pré-testes para incluir a análise manual, que é uma etapa sugerida por alguns autores para confrontar os dados numéricos dos avaliadores automáticos com a percepção dos usuários durante a avaliação de sítios.

REFERÊNCIAS

- [1] E. Pacheco (Org.). 2011. *Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica*. São Paulo: Moderna.
[2] AcessMonitor. 2018. Nota técnica. Disponível em: http://www.acessibilidade.gov.pt/accessmonitor/nota_tecnica.html Acesso em: 04 set. 2018.
[3] Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios - ASES. 2018. Disponível em: <http://asesweb.governoeletronico.gov.br/ases/> Acesso em: 04 set. 2018.